

ANÁLISE TRANSMÍDIA SOBRE O PROGRAMA FALE CONOSCO DO CANAL GNT NO YOUTUBE

TRANSMEDIA ANALYSIS ABOUT THE PROGRAM FALE CONOSCO OF THE GNT
CHANNEL ON YOUTUBE

JULIANA DE ALMEIDA LOPES DE ALMEIDA SOUZA

Doutoranda em Comunicação Social pela Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG. Mestre em Ciência da Informação pela UFMG. Especialista Teaching and Learning in Higher Education – University of Tampere – Finland. Professora de pós-graduação e graduação na PUC-Minas e no Centro universitário UNA.

E-mail: julas_br@yahoo.com.br

CHARLES SANTOS GONÇALVES

Mestrando em Comunicação pela Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP). Pós-graduado em Comunicação Digital e Mídias Sociais, no Centro Universitário UNA. Graduado em Jornalismo pela Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP).

E-mail: charles.santtos@yahoo.com.br

SOUZA, Juliana de Almeida Lopes de Almeida; GONÇALVES, Charles Santos Gonçalves. Análise Transmídia sobre o Programa Fale Conosco do Canal GNT no Youtube. Revista GEMInIS, São Carlos, UFSCar, v. 10, n. 2, pp.9-26, mai. / ago. 2019.

Enviado em: 18 de junho de 2019 / Aceito em: 15 de agosto de 2019

RESUMO

No canal por assinatura GNT foi criado o programa Fale Conosco, disponibilizado em sua página no Youtube. Ao ler os comentários deixados pelos usuários nas diferentes redes sociais da emissora, como Facebook, Instagram e no próprio Youtube, o programa é uma coprodução audiovisual que promove o diálogo entre o GNT e a sua audiência, por meio da transmídia. O presente estudo tem como objetivo compreender como o Fale Conosco explora as potencialidades do Youtube e, conseqüentemente, incorpora o formato televisivo tradicional no meio digital, além de se aproximar de diferentes usuários. A investigação do Fale Conosco ocorre por meio da análise exploratória de cinco vídeos, que têm o seu formato reproduzido mais de uma vez na playlist do programa no Youtube, configurando interação de coprodução expandida em dinâmica transmídia.

Palavras-chave: Youtube; Televisão; Intermídia; Transmídia; Fale Conosco.

ABSTRACT

In the subscription channel GNT was created the program Fale Conosco, available on its YouTube page. When reading the comments left by the users in the different social networks of the transmitter, like Facebook, Instagram and in the own Youtube, the program is an audiovisual coproduction that promotes the dialogue between the GNT and its audience, through the transmedia. The purpose of this study is to understand how Fale Conosco explores the potentialities of YouTube and, consequently, incorporates the traditional television format in the digital environment, in addition to approaching different users. Fale Conosco's investigation takes place through the exploratory analysis of five videos, which have their format reproduced more than once in the playlist of the program on YouTube, configuring interaction of coproduction expanded in transmedia.

Keywords: YouTube; Television; Intermedia; Transmedia; Fale Conosco.

INTRODUÇÃO

A internet, acompanhada dos avanços tecnológicos, ressignifica constantemente as potencialidades da comunicação. As plataformas *online*, as interações de seus usuários e as transformações efêmeras neste âmbito digitalizado tornam-se grandes desafios para o desenvolvimento e o aprimoramento de diferentes projetos digitais. Se, em um passado recente, os meios de comunicação tradicionais, como o impresso, o rádio e a televisão, eram consumidos, predominantemente, com esse processo de digitalização, as formas de consumir diferentes tipos de conteúdo foram expandidas. Para as novas gerações, por exemplo, consumir vídeos disponibilizados na plataforma de vídeos *stream Youtube* é algo bastante habitual. A popularização da internet e a evolução dos *smartphones* foram fatores decisivos que colaboraram para uma grande mudança na forma como a sociedade se comunica e se informa atualmente.

A maneira despretensiosa pela qual são disponibilizadas as coproduções autorais acompanhada da imensa disponibilidade de diferentes conteúdos, facilmente acessados por meio de um simples clique, são fatores decisivos para o sucesso do *Youtube*. Com a popularização da plataforma, demarcada pela facilidade de acesso aos vídeos, o site condiciona crianças, jovens e adultos a uma nova forma de assistir, além de impactar diretamente a produção audiovisual. Segundo Meili (2011) a necessidade de fomentar uma cultura colaborativa e explorar suas possibilidades foi o elemento responsável pelas mudanças no processo de coprodução e difusão do conteúdo.

Desta forma, nos últimos anos, acompanhamos a evolução do *Youtube* e suas constantes transformações. Da criação do site, em 2005¹, até os dias atuais, as audiências da plataforma foram se modificando significativamente. Se, em sua fundação, os vídeos virais eram, em sua maioria, os que tinham cunho humorístico ou continham cenas divertidas com animais, após o momento em que os usuários e, posteriormente, produtores de conteúdo atribuíram novos significados aos vídeos, a plataforma se tornou um meio digital dotado de inúmeras possibilidades. Em mais de uma década de existência, acompanhamos o surgimento dos primeiros tutoriais, *reviews* de produtos, a

¹ “O site *YouTube* foi lançado oficialmente sem muito alarde em junho de 2005. A inovação original era de ordem tecnológica (mas não exclusiva): o *YouTube* era um entre os vários serviços concorrentes que tentavam eliminar as barreiras técnicas para maior compartilhamento de vídeos na internet” (BURGESS; GREEN, 2009, p. 17).

migração dos blogs para os vlogs e a apropriação da plataforma por inúmeras empresas, além da monetização publicitária.

Assim como na televisão e no cinema, o vídeo é o objeto que dá sentido e é o alicerce do *Youtube*. Por isso, cada vez mais, os canais de televisão tradicionais buscam alternativas para incorporar suas produções no meio digital, seja desenvolvendo plataformas *stream* autorais e independentes, apoiadas em aplicativos *mobile*, ou simplesmente disponibilizando as produções no *Youtube*. Para além dessas ações, que têm como objetivo migrar o conteúdo tradicional para a internet, o canal de televisão por assinatura GNT criou o programa Fale Conosco. A coprodução desenvolvida especificamente para o *Youtube* busca compreender a recepção do público e estabelece um diálogo por meio de respostas aos comentários deixados nas diferentes mídias *online* do canal.

O presente estudo é norteado pelo questionamento sobre como o Fale Conosco evidencia as potencialidades do *Youtube* para modernização e inserção do formato televisivo tradicional no meio digital e ainda desempenha uma determinada aproximação com o público *online*? O entendimento sobre os novos formatos audiovisuais influenciados pelo *Youtube*, e a forma como ocorre a junção entre a produção televisiva e a cocriação de vídeos para a internet é importante, pois o engajamento *online* proveniente da disponibilização do programa na plataforma é a base que fundamenta a materialização audiovisual do Fale Conosco.

Para Alzamora (2017), a interação que surge por meio das redes sociais *online* se fundamenta como referência importante e impacta diretamente na temporalidade que permeia a circulação informacional televisiva, além de fragmentar e segmentar o público. Primo (2000) reforça que a ideia de interação mútua é fortemente caracterizada por um sistema aberto, no qual os elementos inseridos se tornam interdependentes na formação de um todo globalizado. “Onde um é afetado, o sistema total se modifica. O contexto oferece importante influência ao sistema, por existirem constantes trocas entre eles (PRIMO, 2000 p. 07). Assim, os sistemas considerados interativos mútuos estão consequentemente voltados para determinadas evoluções e desenvolvimentos.

Desta forma, a pesquisa tem como objetivo geral compreender os novos significados e potenciais das produções audiovisuais sob as influências do *Youtube*, por meio da análise do programa Fale Conosco do canal GNT e suas interações *online*. A discussão bibliográfica baseada em autores como Jean Burgess, Joshua Green, Alex Primo, Geane Alzamora, Angela Maria Meili, entre outros, pretende identificar como ocorre o sincretismo entre a produção televisiva e a concepção de vídeos para internet, norteado pelas inovações e possibilidades que o *Youtube* oferece, além da linguagem herdada pelo formato televisivo tradicional.

Vislumbrar como a linguagem televisiva é trazida para a plataforma, analisando a forma como a apresentadora faz a interlocução com o público e a edição dos programas disponibilizados *online* é fundamental para evidenciar como ocorre a adaptabilidade dos formatos para cada meio em que as produções audiovisuais estão inseridas.

Além disso, a pesquisa tem como objetivos específicos: apresentar como o Fale Conosco promove o diálogo entre a audiência e o canal GNT no *Youtube*, abordar alguns aspectos da convergência televisiva na era digital e traçar um breve panorama sobre as interações que ocorrem em determinados vídeos do programa.

FALE CONOSCO NO GNT: UM ELO ENTRE O CONSUMO TELEVISIVO TRADICIONAL E A COPRODUÇÕES DE VÍDEO PARA A INTERNET

Para compreender como o programa Fale Conosco atua como objeto de convergência de produções audiovisuais televisivas para o meio digital, o estudo é norteado por uma discussão bibliográfica pautada sob alguns conceitos como multi-plataformas, intermídia, transmídia e coprodução de vídeos para a internet. Em suas considerações sobre a cultura de convergência, Jenkins (2009) relembra que a cultura de convergência é marcada pelo encontro entre as mídias mais antigas e as mais recentes. Ainda neste âmbito, também acontece o encontro entre as mídias corporativas e as alternativas e é inserida nessa cultura, em que as potencialidades entre a produção e o consumo de mídia se entrelaçam de forma imprevisível.

Para evidenciar como ocorre o sincretismo entre televisão e internet, por meio das possibilidades audiovisuais permitidas e adequadas ao *Youtube*, a pesquisa busca compreender as formas pelas quais o Fale Conosco se configura como um produto contemporâneo e perspicaz, caracterizado pela integração de diferentes meios de comunicação em um formato divertido, interativo e que possui um grande potencial para atrair diversos públicos.

O sincretismo atua como um termo decisivo para se compreender as diversas transformações que acontecem durante e permeiam o processo de globalização e de localização. Para Canevacci (1996), essas mudanças podem ser percebidas, pois elas impactam diretamente nos modos tradicionais de produção de cultura, consumo e comunicação. O sincretismo possibilita compreender diferentes contextos afetados pelas mudanças constantes. “Em suma, o sincretismo atropela, dissolve e remodela a relação entre os níveis alheios e os familiares, entre os da elite e os de massa das culturas contemporâneas” (CAVENACCI, 1996, p. 13). Angeluci e Castro (2010) afirmam que uma das características marcantes da era digital é que a audiência escolhe assistir determinado conteúdo não mais apenas pela plataforma na qual ele é disponibilizado, mas, sim, pela essência do que ele apresenta ao espectador. Eles afirmam que

pensar um conteúdo televisivo e digital requer um planejamento que vai além das telas tradicionais: “A crescente onda das redes sociais pela internet e a variada gama de plataformas disponíveis, analógicas e digitais, trazem a força que podem ter, acima de tudo, o conteúdo em detrimento de múltiplos dispositivos de exibição” (ANGELUCI; CASTRO, 2010, p. 132).

Ainda de acordo com os autores, a tendência é que os conteúdos sejam disponibilizados em diferentes plataformas e cabe aos produtores explorar e adaptar as coproduções às pertinências e potencialidades de cada plataforma. No entanto, eles reforçam a ideia de que não existe uma fórmula certa e a experimentação é o melhor caminho.

Com isso, no processo de dualidade, que se dá por meio da interpretação do Fale Conosco, os conceitos, as características e os elementos herdados dos tradicionais formatos televisivos, atrelados à edição característica de vídeos para a internet e a linguagem moderna utilizada pela apresentadora do programa, tornam complexa e singular a dissociação entre televisão e internet. Tal complexidade pode ser explicada, pois

(...) em cenário sociocomunicacional no qual prolongamentos midiáticos em ambientes digitais é a regra, a televisão se torna difusa, multifacetada e pervasiva, orientada por regimes temporais diversos e atravessada por práticas interacionais variadas (ALZAMORA, 2017, p. 09).

Kozinets (2014) reforça a ideia de que os universos sociais em que habitamos têm se tornado cada vez mais digitais. Segundo o autor, determinados pesquisadores ligados à área das Ciências Sociais passaram a considerar que, para compreender a sociedade, é necessário acompanhar as atividades sociais sem desconsiderar as interações que se dão no meio *online* e nas diversas plataformas digitais mediadas pela tecnologia. A incorporação cotidiana da tecnologia é percebida por Alzamora (2017) no âmbito da conceituação da audiência intermediária. Na linha estabelecida entre o que é televisão e o que é internet, demarcada pelo consumo de produções tradicionais já conhecidas do grande público e o de vídeos com formatos mais descontraídos, os aplicativos *mobile* de vídeos *stream* passam a atuar como segunda tela paralelamente ao que é transmitido pela televisão.

O CONSUMO DE VÍDEOS ONLINE E AS POTENCIALIDADES DO YOUTUBE COMO PLATAFORMA INTERMIDIÁTICA E TRANSMIDIÁTICA

O *Youtube* passou a integrar de forma significativa o cenário destinado à mídia e à comunicação de massa. Para Burgess e Green (2009), a plataforma é uma potência

que não deve ser desconsiderada no fomento de discussões relacionadas à cultura popular contemporânea. Ainda que o site não seja o único meio de compartilhamento de vídeos *online*, seu reconhecimento instantâneo, a disponibilidade de diferentes conteúdos e a sua força no Ocidente fazem com que a plataforma se torne importante para compreender as relações, que estão sempre em transformação entre as inovadoras tecnologias midiáticas, as organizações criativas e as políticas que regem a cultura popular.

Por estar imerso em um formato que se confunde em meio a televisão tradicional e o *Youtube*, o *Fale Conosco* estabelece uma relação entre televisão e internet que é esclarecida por Alzamora (2017). A autora reforça que, independente do dispositivo no qual a mídia é disponibilizada, ela traz consigo elementos e características marcantes da televisão, como as transmissões demarcadas pelo presente e a identidade institucional do canal. Além disso, este tipo de aparato midiático é pautado na grade de programação da emissora, assim como o *Fale Conosco* em sua essência primordial.

As especificidades midiáticas se tornam opacas, marcadas por dinâmica intermidiáticas e transmidiáticas de comunicação. Essas dinâmicas incidem sobre as referências da linguagem televisiva reconfigurando-as de modos distintos, embora complementares (ALZAMORA, 2017, p. 02).

A disponibilização do *Fale Conosco* no *Youtube*, conseqüentemente, é pautada pela interação direta com o público internauta por meio dos comentários deixados nos episódios. Essa interação é levada para o vídeo em um quadro denominado “Momento *Feedback*”, no qual a apresentadora faz a leitura de alguns comentários sobre o último episódio disponibilizado na internet. Geralmente, esses comentários são críticas a respeito da estética do programa, elogios à forma como a apresentadora conduz a atração ou comentários sobre os entrevistados convidados. Para Primo (2000), a relação entre os usuários pode ser definida e redefinida inúmeras vezes dentro de um contexto ou interface virtual. Nas palavras do autor, “a própria definição de relação surge da virtualização. Como cada interagente interpreta a relação em que se engaja, esse é um processo virtualizante de constantes atualizações” (PRIMO, 2000, p. 10).

As relações e interações devem ser levadas em consideração, pois é preciso questionar e descobrir se os usuários que comentam e interagem com o *Fale Conosco* consomem outras produções do canal GNT na televisão, ou apenas assistem o conteúdo que é disponibilizado no *Youtube*. Por ser pensado e produzido para ser veiculado unicamente na internet, é possível alcançar um público diferente, que não está habituado às coproduções do GNT. Burgess e Green (2009) consideram que o *Youtube*, mais que a televisão, é um objeto de pesquisa dotado de instabilidade e fortemente caracterizado

por mudanças dinâmicas que englobam tanto os vídeos disponibilizados na plataforma quanto em sua própria organização. Além disso, a plataforma apresenta inúmeros e variados conteúdos que são desenvolvidos em uma dinâmica diferente da televisão, mas que também corre o risco de serem sucumbidos pelo excesso de informação.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O estudo se inicia por meio de um levantamento bibliográfico baseado em correntes teóricas que debatem as potencialidades do *Youtube* como plataforma de consumo colaborativo e de fomento à produção de diferentes conteúdos audiovisuais. Além disso, para demonstrar como o Fale Conosco se torna um meio de comunicação audiovisual entre a audiência e o canal GNT, também é necessário apresentar referências sobre os conceitos de intermídia, transmídia e sua relação com a interação, por exemplo. Com o objetivo de ilustrar a relevância do Fale Conosco no canal do GNT no *Youtube*, a pesquisa faz uso de alguns dados quantitativos e qualitativos, que servem de aporte metodológico para a análise de cinco vídeos do programa.

Os episódios selecionados encontram-se dispostos em uma tabela demonstrativa no campo denominado Análise de Dados. A presente tabela apresenta dados como o tempo de duração dos vídeos, o número de comentários que aparecem na tela durante cada episódio, a quantidade de visualizações, o total de “gostei” e “não gostei”, além do número de comentários deixados na caixa destinada a eles. A quantificação dos dados esclarece, de certa forma, a relevância do Fale Conosco e ainda colabora para o desenvolvimento e aprimoramento de um estudo qualitativo. A seleção dos cinco vídeos se deu mediante os formatos que se repetem mais de uma vez dentro da *playlist* do Fale Conosco no canal do *Youtube* do GNT. A análise dos vídeos compreende o período entre 02 de dezembro de 2016, quando foi ao ar o primeiro episódio do programa, até o dia 22 de outubro de 2018, data em que foi disponibilizado o vídeo com a coparticipação da Blogueirinha.

O PROGRAMA FALE CONOSCO DO CANAL GNT NO YOUTUBE

O canal de televisão por assinatura GNT², assim como outros veículos tradicionais, criou sua conta no *Youtube* em 2010, para disponibilizar trechos dos conteúdos exibidos na televisão e, posteriormente, criar programas exclusivos para a plataforma. Um exemplo dessas coproduções específicas para o *Youtube* é o programa *Fale Conosco*, criado em 2016. O semanário é disponibilizado de forma inédita, às 12h, nas segundas-feiras, e tem como principal objetivo responder aos internautas que deixam comentários nas redes sociais *online* do GNT, como Facebook, Instagram, Twitter e o próprio *Youtube*. Além disso, o programa ainda possui um quadro chamado *Momento Feedback*, no qual aparecem os comentários deixados pelos internautas sobre o próprio *Fale Conosco* exibido anteriormente e, em sua finalização, também exibe um *Call To Action* (CTA), que convida os internautas a se inscreverem no canal e a curtirem o vídeo, gravado e enviado pelos próprios fãs do *Fale Conosco*.

Apresentado pela atriz e apresentadora Júlia Rabelo, o primeiro episódio do *Fale Conosco* disponibilizado no canal do *Youtube* do GNT foi intitulado de “Gente que ama odiar programas de culinária”. O vídeo que está no ar desde o dia 02 de dezembro de 2016 conta com 122.582 visualizações, tem 325 comentários, recebeu 3,8 mil gostei e 96 não gostei³. No vídeo, a apresentadora explica que vai responder aos comentários dos internautas e ainda comenta de forma irônica que ela também irá substituir a Social Media do canal. A Figura 1 mostra a apresentadora Júlia Rabelo, no primeiro episódio do *Fale Conosco* em uma sala que serve de cenário para a atração. [digital-advertising-study-its-algorithms>](#). Acesso em 30 Mar 2018.

2 Em sua definição, o canal GNT afirma que tem como inspiração a vida das mulheres. A sua programação é focada em refletir algumas questões enfrentadas por este público, além de refleti-las. Antenado às mudanças de valores, formatos e estruturas o GNT se propõe a reconhecer as transformações por meio de uma tradução para o seu público, com o objetivo de fomentar o diálogo, ações e inspirações. O GNT ainda se considera multiplataforma e desenvolve em sua grade programas de culinária, decoração, moda, beleza, comportamento, saúde, maternidade, humor, debate e séries de ficção. Disponível em: <http://canaiglobosat.globo.com/marca/gnt/#title>. Acesso em: 23/09/18.

3 Informações retiradas do Canal do GNT no Youtube. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=nUG-p6YgakLc&index=93&t=0s&list=PLvvh7mlR8VbfDGvLqxdfQJ8mZoFfEEco>. Acesso: 07/12/2018.

Figura 1 - Primeiro vídeo do Fale Conosco



Fonte: Vídeo do Youtube, 2018

Na procura de desenvolver um diálogo aproximado com o público, Júlia Rabelo inicia o programa de forma descontraída e, após a vinheta, animada com emogis, a união entre televisão, internet, audiência e engajamento é materializada em um vídeo, embasado na recepção dos telespectadores e internautas.

Para Meili (2011), com a internet, surgiu um formato de coprodução audiovisual que pode ser intitulado “vídeo para internet”, com especificidades como tempo de duração, além dos modos de circulação e produção. A edição final do Fale Conosco exibe bastidores e memes, além dos comentários dos seguidores do GNT deixados nas mídias sociais do canal. As críticas do telespectador sobre os programas são dispostas na tela por meio de um box produzido em animação gráfica e fica evidente que as redes sociais aproximam o canal e o telespectador por meio da internet com uma certa intimidade.

A leitura sobre as inquietações dos internautas é o fio condutor do diálogo entre o público e o GNT. Ao mesmo tempo em que Júlia Rabelo representa o canal, ela também dá voz aos telespectadores e, assim, acontece a convergência midiática entre o conteúdo televisivo e a recepção do público *online*. A coprodução de um vídeo para a internet torna-se um importante elo entre o consumo tradicional de conteúdos audiovisuais e a visualização de vídeos *online*.

O Fale Conosco ganhou destaque na internet e, além de contar com a participação de convidados, os internautas que comentam frequentemente acabaram se tornando personagens do programa. O programa já colocou frente a frente apresentadores e alguns internautas mais conhecidos como *haters*, que costumam comentar ou criticar de forma negativa os vídeos, fomentando a discussão sobre a facilidade de

tecer alguns tipos de comentários quando o espectador está blindado pela tela de um aparelho eletrônico.

Ainda assim, é importante descobrir se os internautas que comentam nas redes sociais *online* e têm seus comentários exibidos no Fale Conosco fazem parte do público que assiste à grade de programação do canal GNT ou apenas consomem os recortes disponibilizados nas redes. O programa também chama a atenção, pois algumas comunidades *online*, como grupos no *Whatsapp*, foram criadas para unir os fãs mais assíduos da atração.

ANÁLISE DOS DADOS

Baseado em um conceito de intermídia e transmídia, o programa Fale Conosco materializa a junção entre os programas televisivos e a internet, e chama a atenção ao adequar sua linguagem para os novos meios. A exibição dos comentários que se destacam nas redes sociais encurta, de maneira didática, a distância entre emissor e receptor. De acordo com Burgess e Green (2009), a atração pela imagem eleva seu patamar quando os usuários se tornam a própria mensagem. Este pode ser um dos motivos que torna o *Youtube* um importante espaço virtual, independente dos seus problemas, pois na plataforma cada um se torna a própria mídia.

Considerando que a internet impactou a forma como os brasileiros consomem informação e entretenimento nos dias de hoje, analisar o programa Fale Conosco do GNT torna-se importante, pois a produção une o conteúdo tradicional produzido pela televisão com a linguagem do *Youtube*. O formato apresenta as características da plataforma e adequa a sua linguagem ao público que está acostumado a consumir as mídias disponibilizadas na plataforma. O Fale Conosco é um programa intermídia quando se configura uma relação de TV e redes sociais *online*. Entretanto, por meio de multiplataformas, o Programa se configura também de forma transmidiática e ampliada, representando a transição das coproduções televisivas para os meios digitais e as novas formas de disponibilização do conteúdo.

A autenticidade da apresentadora Júlia Rabelo e a liberdade como ela conduz o Fale Conosco são facilitadores que contribuem para a produção de um conteúdo pautado pelas referências tradicionais da televisão, mas com uma linguagem mais próxima do digital. “A liberdade está presente em uma interface virtual, onde cada agente pode se rebelar contra os roteiros e modificar o encaminhamento em curso” (PRIMO, 2000, p. 10). O Fale Conosco apresenta determinado pioneirismo na forma como apresenta a interação entre os comentários deixados pelos internautas e a resposta oficial do canal GNT. Mesmo sendo disponibilizado no *Youtube*, onde já existe essa proximidade entre

quem gera conteúdo e o público, o programa chama a atenção pelo engajamento gerado e torna-se um interessante objeto de estudo, que tem o potencial de suscitar inúmeras reflexões sobre o futuro do consumo audiovisual no Brasil.

A escolha dos cinco episódios do programa Fale Conosco é baseada nos formatos que se repetem ao longo dos dois anos de existência da atração e foram reproduzidos mais de uma vez. No primeiro, denominado “Gente que ama odiar programas de culinária”, a apresentadora apenas lê e responde os comentários da audiência. Já no segundo, “Rainha da P* toda com Raíza Costa”, Júlia Rabelo recebe a apresentadora do programa Rainha da Cocada, Raíza Costa. No episódio, ambas leem e respondem os comentários referentes ao programa. Com o passar do tempo, o Fale Conosco também passou a produzir *lives*, que são exibidas ao vivo no *Youtube*. No ao vivo em comemoração ao primeiro aniversário do Fale Conosco, a atração reuniu no estúdio do *Youtube Space*, no Rio de Janeiro, três apresentadores do GNT e alguns dos usuários que mais comentaram o Fale Conosco durante o seu primeiro ano de existência. No episódio intitulado como “O mais novo aplicativo de relacionamento”, Júlia Rabelo promove, por meio da leitura dos comentários, uma paquera entre os usuários do programa e muda o nome da atração para *Match Conosco*, em alusão ao aplicativo de relacionamento *Tinder*. Para finalizar a coleta de dados, o último episódio escolhido foi o “Júlia recebe dicas que não tem no Brasil da Blogueirinha”, no qual a apresentadora recebe uma personalidade do *Youtube* para colaborar na leitura dos comentários. É possível perceber que, na busca por aproximar o programa com os usuários, o Fale Conosco também recebeu, ao longo dos seus episódios, alguns *youtubers* famosos na plataforma, assim como a Blogueirinha, um personagem fictício criado pelo ator Bruno Matos, que possui um canal no *Youtube* com mais de 500 mil inscritos.

Para a elucidação dos dados na tabela, foram levados em consideração aspectos como o tempo de duração dos cinco vídeos selecionados, o número de visualizações, a quantidade de comentários lidos pela apresentadora durante o episódio, o número de gostei e não gostei deixado pelos usuários no vídeo e o número de comentários deixados na caixa destinada aos comentários abaixo dos vídeos no *Youtube*. Eliminando o Fale Conosco ao vivo, nota-se que a duração dos programas não ultrapassa a marca dos 15 minutos de duração, uma característica marcante dos vídeos disponibilizados no *Youtube*. Além disso, três dos vídeos analisados possuem mais de 100 mil visualizações, já o número de comentários lidos durante a atração pela apresentadora varia de acordo com cada episódio. A comparação mais discrepante se dá entre os números dos botões “Gostei” e “Não Gostei” deixados pelos usuários: a tabela indica uma diferença significativa e apresenta um número muito maior para a primeira opção. Torna-se importante lembrar que os comentários deixados no vídeo são subsídios que fomentam a produção

do Fale Conosco seguinte. A Tabela 1 mostra os dados de cinco episódios do programa:

Tabela 1 - Análise dos 5 episódios selecionados do Fale Conosco no Youtube

Fale Conosco - Canal GNT Youtube							
Episódio	Data de Publicação	Duração	Visualizações	Comentários Lidos	Gostei	Não Gostei	Comentários do Vídeo
Gente que ama odiar programas de culinária #1	02/12/2016	8:18	122.614	18	3,8 Mil	96	325
Rainha da P* toda com Raíza Costa #20	01/05/2017	11:13	129.878	15	5,4 Mil	174	415
FALE CONOSCO AO VIVO: Aniversário de 1 ano direto do Youtube Space #47	02/12/2017	1:37:03	43.777	75	2,1 Mil	108	512
O mais novo aplicativo de relacionamento #74	11/06/2018	14:13	46.425	20	4 Mil	39	992
Júlia recebe dicas que não tem no Brasil da Blogueirinha #93	22/10/2018	15:15	257.186	11	22 Mil	285	847

Fonte: Elaboração própria com base nos dados quantitativos do Fale Conosco, do canal GNT, no Youtube. Disponível em: <https://www.youtube.com/playlist?list=PLvvh7mLR8VbfDGvLqxdfQJ8mZoFfEEco>. Acesso: 11/06/2019.

De acordo com a tabela, é possível perceber que, por ser um programa experimental, o primeiro episódio é o mais curto dentre os analisados. Em determinados vídeos do Fale Conosco, é bastante comum a apresentadora ler comentários nos quais os usuários pedem para que o programa tenha mais tempo. Este tipo de comportamento do usuário pode influenciar tanto a edição final dos programas quanto os alcances do vídeo dentro da plataforma. O pedido pelo aumento da duração do programa por parte dos usuários também pode gerar conflitos com a estimativa de tempo que os usuários consomem vídeos dentro da plataforma, por exemplo. Por estar disposto em um canal que possui diferentes tipos de conteúdo, os números de visualizações do Fale Conosco e as interações incorporadas ao programa mostram que, de certa forma, o programa conseguiu adquirir um público considerável. A comparação entre o número de “gostei” e “não gostei” deixados pelos usuários são coerentes e seguem um determinado padrão nos cinco episódios analisados. A diferença entre os números é facilmente perceptível e a quantidade de “não gostei” deixado pelos usuários não supera a marca de trezentos, enquanto a de “gostei” ultrapassa a casa dos mil em todos os episódios. Uma mudança significativa acontece também no número de comentários deixados pelos usuários na caixa destinada a eles, que se localiza logo abaixo do vídeo. Em uma ordem crescente dos primeiros episódios para os últimos, que estão dispostos na tabela, o número ascendente configura o entendimento do usuário sobre a importância que os comentários têm para a produção do Fale Conosco e como eles se materializam nos vídeos do programa.

Já em relação ao formato do Fale Conosco e a maneira como se dá a interação entre a apresentadora Júlia Rabelo e os usuários do *Youtube*, no primeiro episódio, é lido um comentário do usuário chamado Jorge Luiz Fortunato, que, ao tecer uma crítica a um determinado programa do GNT, acaba escrevendo a palavra prova de forma errada e é corrigido ironicamente pela apresentadora. Por ser um comentarista assíduo do Fale Conosco, os comentários do usuário acabaram se tornando um destaque do programa e é algo esperado pelos fãs da atração.

No episódio em que há a participação da apresentadora Raíza Costa, o programa responde a um comentário afirmando que o público reclama sobre a falta de higiene nos programas de culinária, mas que também pratica ações anti-higiênicas. A edição utiliza um terceiro fragmento do Fale Conosco com a participação da apresentadora Bela Gil: sem cortes, é exibido um trecho no qual ela lê um comentário de um usuário e arremata salientando que as pessoas fazem sexo oral e ainda ingerem o sêmen. O fragmento é exibido na íntegra e sem pausas sonoras, transparecendo a liberdade que o Fale Conosco adquiriu por ser um programa especificamente voltado para a internet.

A *live* comemorativa do primeiro aniversário do Fale Conosco é o primeiro

momento que registra o encontro físico da apresentadora Júlia Rabelo com três usuários que se destacaram comentando o Fale Conosco, Philip Lima, Sheila Cintra e Jorge Luiz Fortunato, além de receber alguns apresentadores do GNT, Raíza Costa, Bela Gil e Caio Braz. O momento comprova que o Fale Conosco tem o potencial de atrair novos públicos para o canal GNT, pois a jovem Sheila Cintra, de 19 anos, ao ser indagada se assiste outros programas do canal, afirma que consome mais conteúdos disponibilizados na internet e pelo celular.

Já ao ser interrogado por Raíza Costa em relação às críticas deixadas pelo usuário de maneira indiscriminada, Jorge Luiz Fortunato se esquivava e a apresentadora afirma que pessoalmente o usuário não tem coragem para dizer o que ele escreve na caixa de comentários das plataformas digitais. Para finalizar, o episódio com a Blogueirinha evidencia a importância das parcerias dentro do *Youtube*, que é uma plataforma fundada e baseada nos conceitos de cultura colaborativa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por ser um formato de programa pensado exclusivamente para a internet e estar inserido na plataforma de vídeos *stream Youtube*, o Fale Conosco reforça que existem algumas maneiras para promover a modernização da coprodução e o consumo das produções televisivas tradicionais. Por unir os programas exibidos no canal GNT e as interações dos usuários deixados nas diferentes mídias sociais do canal, o Fale Conosco, de certa forma, também carrega consigo a televisão tradicional para o ambiente *online* e digitalizado. Considerando que a concepção do programa só é possível mediante a análise dos comentários deixados sobre os episódios exibidos na televisão e dispostos nas plataformas digitais, sem o veículo tradicional, seria inviável a coprodução do Fale Conosco. O programa é um painel interativo de comentários, no qual os programas televisivos são apresentados e, conseqüentemente, são ressignificados.

Além disso, por exercer uma determinada constância na interação direta com os usuários, tendo em vista que os comentários deixados por eles exercem uma forma de protagonismo no Fale Conosco, o programa aproxima o canal GNT do público *online* por meio da humanização na leitura das interações deixadas nas diferentes mídias digitais do canal. Ao saber que há a possibilidade do comentário ser lido por uma apresentadora da emissora em um programa destinado a esse tipo de interação, diversos usuários deixam seus comentários pedindo para que a apresentadora Júlia Rabelo note as colocações apontadas por eles, ou ainda reclamam que nunca tiveram um comentário lido durante o Fale Conosco. A frequência com que a apresentadora lê os comentários de certos usuários e a forma como ela deixa transparecer que alguns fãs opinam bastante

e têm seus comentários selecionados e lidos diversas vezes no Fale Conosco expõe a proximidade estabelecida entre a apresentadora e os usuários fãs do programa.

Considerando que essa interação por meio da leitura dos comentários é a característica essencial que dá forma e define o Fale Conosco, é possível afirmar que a ideia de responder o público por meio de uma coprodução audiovisual possui inúmeras potencialidades de interação. A leitura e a resposta dos comentários podem influenciar e incentivar os demais usuários a comentarem tanto outras produções do GNT, disponibilizadas nas redes sociais *online*, quanto o próprio Fale Conosco, com o objetivo de serem notados pela apresentadora da atração e acabarem se tornando o conteúdo de um programa, de certa maneira.

Por mais que o Fale Conosco seja uma coprodução voltada para a internet, mais especificamente para o *Youtube*, a atração ainda é uma ramificação da televisão tradicional, uma vez que o conteúdo exibido pelo Canal GNT é um dos fatores que pautam a atração. Como nos lembra Alzamora (2017), as produções transmidiáticas independentemente do canal no qual estão inseridas carregam consigo os resquícios característicos da televisão. Ainda com o Fale Conosco, é possível afirmar que, por meio de uma experiência estética, algumas referências, como a presença de uma apresentadora e o uso de vinhetas, são características herdadas dos formatos televisivos tradicionais. Desta forma, o Fale Conosco comprova que os episódios produzidos para o *Youtube* são uma junção entre televisão e internet no momento em que agregam peculiaridades das produções tradicionais com os novos formatos permitidos pela plataforma e pelo consumo de vídeos *online*. Materializar as respostas oficiais do canal GNT na persona da apresentadora do Fale Conosco humaniza a relação entre o canal e sua audiência. Desenvolver essa relação interpessoal mediada pelo computador, conseqüentemente, desenvolve um laço afetivo real-virtual e aproxima o público do canal. Prova disso é a afirmação dos participantes da *live* comemorativa de um ano, sobre as reverberações do Fale Conosco para além da plataforma *Youtube*. O engajamento do programa originou a criação de uma comunidade do Fale Conosco na forma de um grupo no *Whatsapp*, no qual as interações iniciadas por meio dos comentários têm se tornaram um diálogo constante sobre a atração, exclusivamente pautado pelos seus fãs, o que confirma a configuração transmidiática do Programa.

Primo (2000) nos lembra que, em suma, a comunicação é baseada em troca e comunhão, desta forma, a relação estabelecida com os comunicadores ativos deve valorizar um diálogo irrestrito a planejamentos prévios e demasiadamente enquadrados. Assim, como acontece constantemente no Fale Conosco, é impossível prever como os comentários dos usuários são dispostos nas diferentes plataformas do canal GNT. Por

serem espaços abertos, as caixas de comentários estão sujeitas a inúmeros tipos de interações, sejam elas positivas ou negativas para o canal. A interação mútua pode ser definida como um processo emergente que vai se concretizando e se modificando ao longo de todo o processo.

Ainda de acordo com Primo (2000), para que uma plataforma seja inteiramente interativa, ela precisa desenvolver trabalhos na área da virtualidade, com possíveis ocorrências problemáticas, além de viabilizar atualizações constantes.

A busca deste estudo foi compreender como o Fale Conosco, aliado à plataforma digital na qual o programa é disponibilizado, pode expandir e aguçar a curiosidade para outras possíveis potencialidades tanto do programa quanto do *Youtube*. Investigar as reverberações da coprodução pensada exclusivamente para a plataforma de *vídeos stream* pode suscitar discussões sobre como os usuários são impactados por este tipo de conteúdo por meio dos algoritmos, por exemplo, partindo do questionamento sobre quais outras produções consumidas farão com que a plataforma indique o Fale Conosco como vídeo sugerido. Além disso, outro aspecto que pode ser explorado mediante uma diferente análise sobre o Fale Conosco é a investigação sobre como o canal GNT compreendeu as métricas do crescimento orgânico do seu canal no *Youtube* após o número de visualizações e interações *online* do Fale Conosco e, desta forma, impulsionou a coprodução de vídeos com outros influenciadores digitais, um formato que também têm a capacidade de alcançar um público diferente do canal televisivo tradicional. Tal afirmação pode ser embasada, considerando que, após o lançamento do Fale Conosco, o canal GNT investiu em novas e variadas coproduções voltadas exclusivamente para a plataforma *Youtube* produzindo diferentes formatos de conteúdo em vídeos somente para a internet.

REFERÊNCIAS

ALZAMORA, Geane C. Televisão em semiose: mídia, intermídia, transmídia. In: **XXVI Encontro Anual da Compós**, Faculdade Cásper Líbero, São Paulo, 2017.

ANGELUCI, Alan César B.; CASTRO, C. Oito Categorias para Produção de Conteúdo Audiovisual em Televisão Digital e Multiplataformas. **Revista de Comunicação da Universidade Católica de Brasília**, V. 3, n. 2, jul./dez, 2010

BURGUESS, J.; GREEN, J. **YouTube e a Revolução Digital**: como o maior fenômeno da cultura participativa transformou a mídia e a sociedade. São Paulo: Aleph, 2009.

CAVENACCI, Massimo. **Sincretismos**: Uma exploração das hibridações

culturais. São Paulo: Livros Studio Nobel Ltda, 1996.

JENKINS, Henry. **Cultura da convergência**. 2. ed. São Paulo: Aleph, 2009.

KOZINETS, Robert. V. **Netnografia**: Realizando pesquisa etnográfica online. Porto Alegre: Penso, 2014.

MEILI, A. M. O audiovisual na era *YouTube*: pro-amadores e o mercado. **Sessões do Imaginário**, v. 16, n. 25. p. 52-29, 2011.

PRIMO, Alex. Interação mútua e interação reativa: uma proposta de estudo. **Revista da Famecos**, n. 12, p. 81-92, jun. 2000.